

## SUMÁRIO

### Capítulo 3

<b>3</b>	<b>ÁREA DE ESTUDO (AE) E ÁREA DIRETAMENTE AFETADA (ADA)</b> .....	<b>3-1</b>
3.1	Áreas de Estudo.....	3-1
3.1.1	Área de Estudo do Meio Físico.....	3-1
3.1.2	Área de Estudo do Meio Biótico.....	3-2
3.1.3	Área de Estudo do Meio Socioeconômico.....	3-5
3.2	Área Diretamente Afetada (ADA).....	3-5
3.3	ANEXOS.....	3-6
	ANEXO I – MAPAS DAS ÁREAS DE ESTUDO.....	3-6
	ANEXO II – MAPAS DA ÁREA DIRETAMENTE AFETADA (ADA).....	3-6
	ANEXO III – KMLs DAS ÁREAS DE ESTUDO (DIGITAL).....	3-6

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa de Localização do Empreendimento com a Localização dos Módulos de Amostragem de Fauna Terrestre e Aquática.....	3-3
Figura 2 - Área de Estudo da Caracterização de Ecossistemas .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa de Localização do Empreendimento com a Localização dos Módulos de Amostragem de Fauna Terrestre e Aquática.....	3-3
Figura 2 - Área de Estudo da Caracterização de Ecossistemas .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>

### 3 ÁREA DE ESTUDO (AE) E ÁREA DIRETAMENTE AFETADA (ADA)

#### 3.1 Áreas de Estudo

As áreas de estudo para cada meio são descritas a seguir e se encontram ilustradas em mapas e em formato *km* nos Anexos deste Capítulo.

##### 3.1.1 Área de Estudo do Meio Físico

Em relação ao estudo das Condições Climáticas a área de estudo adotada foi de 3 (três) quilômetros para cada lado da rodovia a partir do seu eixo, com o objetivo de buscar estações com dados disponíveis e próximas ao empreendimento. Para a caracterização da Geologia, Geotecnia e Solos foi adotada a área de 1 (um) quilômetro e de 3 (três) quilômetros para o estudo da Geomorfologia.

Para o item da Espeleologia a área de estudo é definida como Área de Prospecção Espeleológica (APE) e dista em 300 metros para cada lado a partir do eixo da rodovia existente. A APE é composta pela faixa de domínio ampliada com um entorno de 260 metros, garantindo o respeito às áreas que potencialmente se sobreponham às Áreas de Proteção Cautelar das Cavernas (250 metros).

Em relação aos Recursos Hídricos, para o item Hidrologia, especificamente para a caracterização da Hidrologia, foi adotada a área de estudo da Bacia do Paranaíba onde se encontra inserido o empreendimento. Para a identificação de Áreas Hidrologicamente Sensíveis (alagáveis e úmidas) e nascentes foi adotada a distância de 1 (um) quilômetro para o mapeamento e de 40 (quarenta) metros para vistoria e caracterização das áreas em campo, a partir do eixo da rodovia existente.

Sobre os estudos da Qualidade da Água a área de estudo adotada foi a interseção dos cursos de água junto à rodovia e de lagoas localizadas às margens, dentro da faixa de domínio.

Para Ruídos e Vibrações a área de estudo adotada foi a faixa de domínio existente devido as ocupações lindeiras à rodovia que poderão sofrer impactos em função da instalação do empreendimento.

A área de estudo do item Paleontologia foi definida contemplando a faixa de domínio da rodovia assim como os 10 (dez) municípios interceptados pelo empreendimento nos estados de Minas Gerais e Goiás.

### 3.1.2 Área de Estudo do Meio Biótico

O estudo do meio biótico compreende o Diagnóstico da Flora, da Fauna e a Caracterização de Ecossistemas.

A área de estudo da Fauna Terrestre compreende os módulos amostrais, instalados em fragmentos remanescentes de vegetação nativa. Os fragmentos escolhidos estão localizados no município de Gurinhatã/MG (próximo ao km 810 da BR-365/MG), Cachoeira Alta/GO (próximo ao km 42 da BR-364/GO) e Jataí/GO (próximo ao km 174 da BR-364/GO) (Figura 1). A área diretamente afetada é composta pela faixa de domínio das rodovias em estudo, local onde o estudo de Atropelamento da Fauna Silvestre foi realizado.

A Fauna Aquática (macroinvertebrados aquáticos) foi estudada em pontos previamente visitados em campo, que configuram os principais corpos hídricos interceptados pelo empreendimento. Essas áreas podem ser observadas também na Figura 1.

O Diagnóstico de Flora tem área de estudo delimitada em até 300 (trezentos) metros no entorno do eixo da rodovia, que compreende uma área previamente estabelecida de 2.845,5 ha. O limite do diagnóstico foi estabelecido a fim de viabilizar a caracterização da vegetação nativa presente nas imediações da rodovia, ou seja, nas porções dos fragmentos florestais de vegetação nativa e das áreas de preservação permanentes mais vulneráveis aos impactos ambientais decorrentes das obras de duplicação.

O estudo de Caracterização de Ecossistemas tem a área de estudo delimitada a partir das microbacias de drenagem dos corpos hídricos interceptados pela área do empreendimento. Assim, a escala de trabalho está focada na distribuição dos principais remanescentes de vegetação nativa ao longo da rodovia, a fim de avaliá-los como corredores considerando fitofisionomias mapeadas e locais de amostragem dos inventários faunísticos, conforme figura 2.

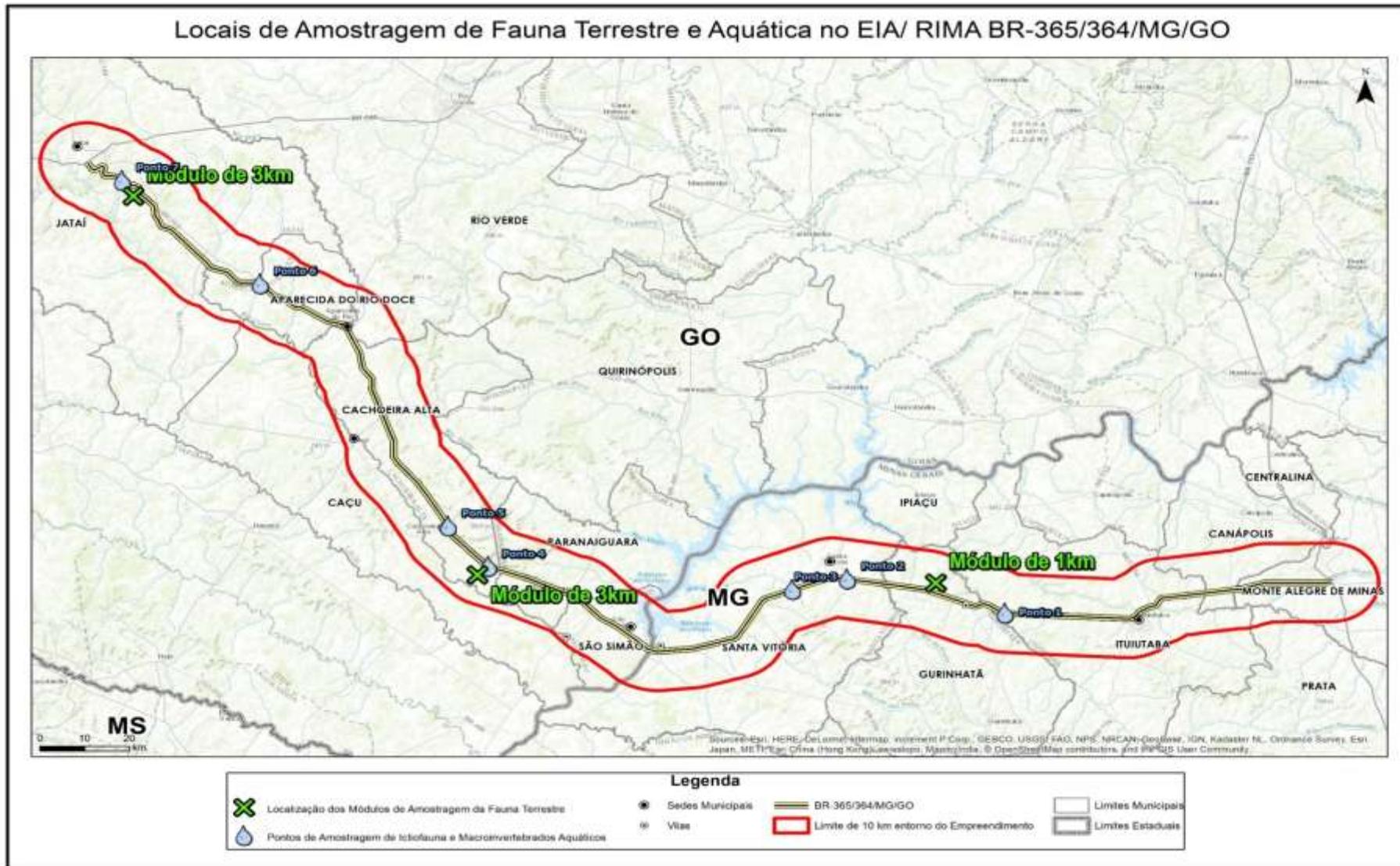


Figura 1 - Mapa de Localização do Empreendimento com a Localização dos Módulos de Amostragem de Fauna Terrestre e Aquática.

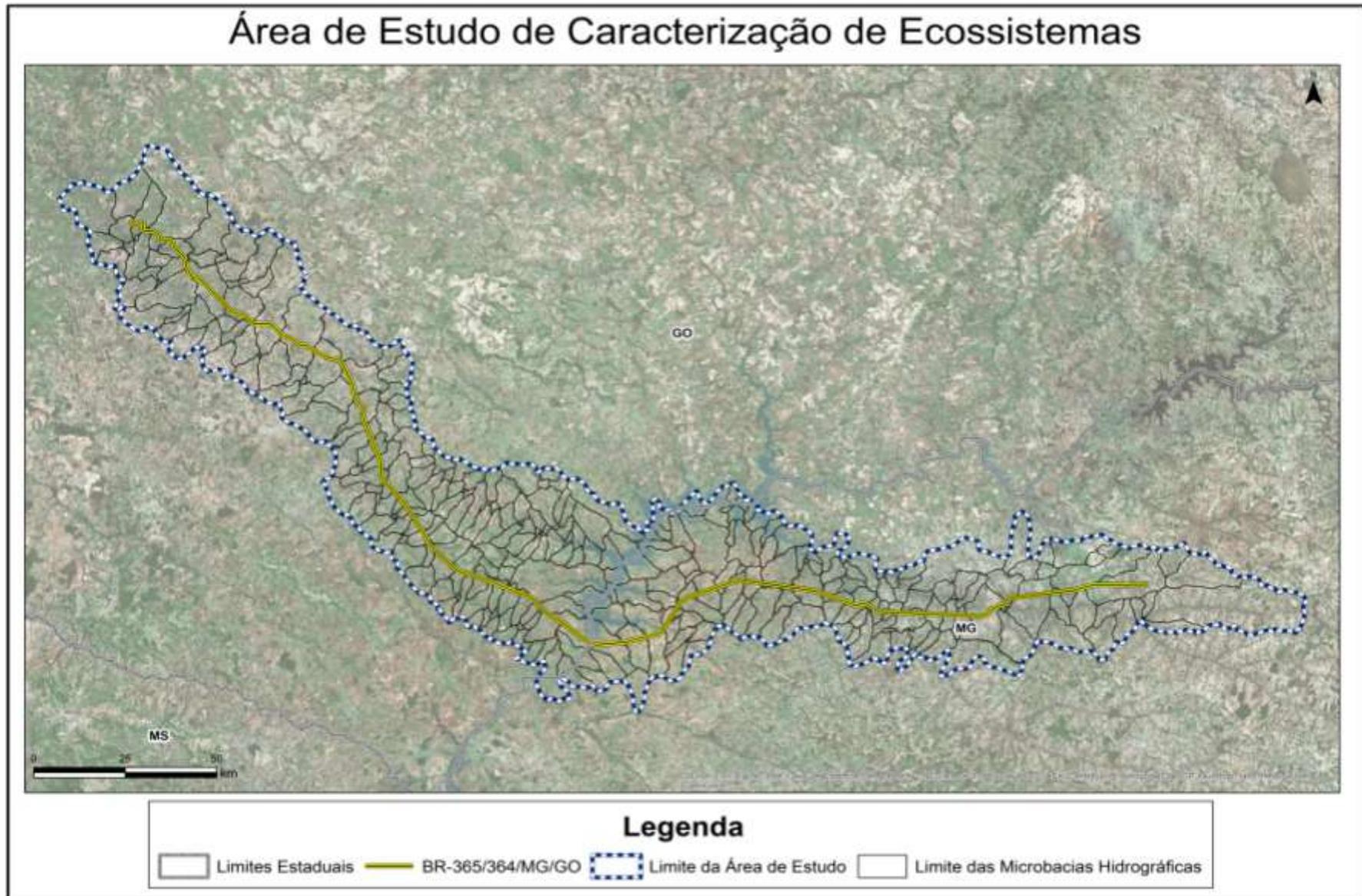


Figura 2 - Área de estudo de Caracterização de Ecossistemas.

Estudo de Impacto Ambiental BR-365/364/MG/GO

### 3.1.3 Área de Estudo do Meio Socioeconômico

A área de estudo adotada para o Meio Socioeconômico foram os municípios interceptados pelo eixo das rodovias. No total são 10 municípios, conforme descrito no quadro a seguir:

<b>Goiás</b>		
Aparecida do Rio Doce	Cachoeira Alta	São Simão
Jataí	Paranaiguara	
<b>Minas Gerais</b>		
Canápolis	Gurinhata	Santa Vitória
Ituiutaba	Monte Alegre de Mias	

**Quadro 1 - Municípios Interceptados pelo Empreendimento**

Para os estudos do Patrimônio Histórico, Cultural e Arqueológico, a mesma metodologia foi utilizada: os municípios seccionados pelo empreendimento, totalizando os 10 municípios listados no quadro acima.

### 3.2 Área Diretamente Afetada (ADA)

Para o Estudo de Impacto Ambiental - EIA foi considerada como Área Diretamente Afetada aquela que abrange os locais onde as obras serão realizadas. Portanto, é considerada como ADA toda a faixa de domínio (quarenta metros para cada lado a partir do eixo da rodovia) e as áreas impactadas e modificadas, mesmo estando além dos limites da faixa, como as utilizadas para a extração de materiais de construção (empréstimos, cascalheiras, pedreiras e areais) e caminhos de serviço.

Os mapas com a área diretamente afetada se encontram no ANEXO III.

Ressalta-se que, em razão de não haver disponibilidade de Projeto Básico de Engenharia finalizado, é possível apresentar apenas a ADA relativa à faixa de domínio, pois sem o projeto não é possível delimitar as áreas de apoio e caminhos de serviço.

### **3.3 ANEXOS**

**ANEXO I – MAPAS DAS ÁREAS DE ESTUDO**

**ANEXO II – MAPAS DA ÁREA DIRETAMENTE AFETADA (ADA)**

**ANEXO III – KMLs DAS ÁREAS DE ESTUDO (DIGITAL)**